

## COMO MELHORAR A FORMA DE APRESENTAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA



- ✓ Com base em demonstrações contábeis encerradas
- ✓ Modelo com superávit e modelo com déficit
- ✓ Evidenciando o EBITDA

**Francisco Cavalcante ([francisco@fcavalcante.com.br](mailto:francisco@fcavalcante.com.br))**

- **Sócio-Diretor da Cavalcante & Associados, empresa especializada na elaboração de sistemas financeiros nas áreas de projeções financeiras, preços, fluxo de caixa e avaliação de projetos. A Cavalcante & Associados também elabora projetos de capitalização de empresas, assessora na obtenção de recursos estáveis , além de compra e venda de participações acionárias.**
- **Administrador de Empresas graduado pela EAESP/FGV. Desenvolveu mais de 100 projetos de consultoria, principalmente nas áreas de planejamento financeiro, formação do preço de venda, avaliação de empresas e consultoria financeira em geral.**

## ÍNDICE

<b>1- CASO PRÁTICO .....</b>	<b>3</b>
------------------------------	----------

## 1- INTRODUÇÃO e APRESENTAÇÃO

A elaboração, apresentação e análise do fluxo de caixa com base em demonstrações financeiras encerradas, já foram assuntos tratados em diversos Up-To-Dates anteriores.

Neste Up-To-Date exploraremos um pouco mais **o lado da apresentação do fluxo de caixa**.

Antes de apresentar os dois casos práticos, apresentamos alguns lembretes essenciais:

- Os balanços patrimoniais foram levantados em 30 de abril e 31 de maio. Portanto, a demonstração de resultado e o fluxo de caixa apresentado referem-se ao mês de maio.
- A conta Caixa representa o caixa propriamente dito (dinheiro imediatamente disponível) mais as aplicações financeiras de curto prazo.
- A conta Capital e Reservas têm seu saldo inalterado nos dois balanços apresentados. Vamos assumir que não aconteceu capitalização de lucros e nem integralização de capital. Portanto, a variação do saldo da conta de Lucros Acumulados de \$2.741 coincide com o lucro retido apurado no mês de maio.
- Todas as abreviações foram consideradas óbvias. A única que tomamos a iniciativa de reciclar é EBIDA: Earnings Before Interest Depreciation and Amortization (lucro antes dos juros, depreciação e amortização).
- O EBIDA mostra o "potencial" de geração de caixa operacional.
- A metodologia utilizada para apresentar o conteúdo deste caso prático é a seguinte:
  1. Apresentaremos os balanços patrimoniais, a demonstração do resultado e o fluxo de caixa.
  2. Logo após o fluxo de caixa, apresentaremos os comentários que consideramos mais relevantes sobre a forma de apresentação do fluxo de caixa.
- Recomendamos a leitura deste Up-To-Date acompanhado de uma calculadora simples ou de uma planilha Excel.

**PRIMEIRO CASO PRÁTICO (operação do déficit de caixa)**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

ATIVO	30/4	31/5	VARIÇÃO	PASSIVO	30/4	31/5	VARIÇÃO
Circulante	\$38.000	\$40.471		Circulante	\$11.000	\$13.430	
-Caixa	\$1.000	\$471	(\$529)	-Forneceds	\$6.800	\$7.700	\$900
-Clientes	\$28.000	\$30.000	\$2.000	-Imp. a pg.	\$2.000	\$2.250	\$250
-Estoques	\$9.000	\$10.000	\$1.000	-IR/CSLL pg.	\$1.400	\$1.566	\$166
Permanente	\$40.000	\$40.700		-Divid. a pg.	\$600	\$914	\$314
-Imobilizado	\$50.000	\$51.200	\$1.200	-Hot money	\$200	\$1.000	\$800
-(-)Depr. Ac.	(\$10.000)	(\$10.500)	(\$500)	Exig. LP	\$30.000	\$28.000	
(=)Líquido	\$40.000	\$40.700		-Empréstimos	\$30.000	\$28.000	(\$2.000)
				PL	\$37.000	\$39.741	
				-Cap.&Res.	\$35.000	\$35.000	\$0
				-Lucros Ac.	\$2.000	\$4.741	\$2.741
TOTAL	\$78.000	\$81.171		TOTAL	\$78.000	\$81.171	

RESULTADO DE MAIO	VALORES
Vendas Brutas	\$30.000
(-) Impostos	(\$4.500)
(=) Vendas Líquidas	\$25.500
(-) Custos Operacionais	(\$15.000)
(=) Lucro Bruto	\$10.500
(-) Despesas Operacionais	(\$5.000)
(+) Receitas Financeiras	\$21
(=) Lucro Operacional	\$5.521
(-) Despesas Financeiras	(\$300)
(=) Lucro antes do IR/CSLL	\$5.221
(-) Provisão para IR/CSLL	(\$1.566)
(=) Lucro Líquido	\$3.655
(-) Provisão para Dividendos	(\$914)
(=) Lucros Retidos	\$2.741

<u>FLUXO DE CAIXA DE MAIO</u>	<u>VALORES</u>
Vendas Brutas	\$30.000
(-) Impostos	(\$4.500)
(=) Vendas Líquidas	\$25.500
(-) Custos Operacionais	(\$15.000)
(=) Lucro Bruto	\$10.500
(-) Despesas Operacionais	(\$5.000)
(+) Receitas Financeiras	\$21
(=) Lucro Operacional	\$5.521
(-) IR/CSLL	(\$1.656)
(=) Lucro Operacional Líquido	\$3.865
(+) Depreciação	\$500
(=) EBIDA	\$4.365
(-) Variação no Capital de Giro Líquido	(\$1.684)
(-) Variação nos Investimentos Fixos	(\$1.200)
(=) Fluxo de Caixa Operacional	\$1.481
(-) Despesa Financeira Líquida	(\$210)
(-) Despesa Financeira Bruta (\$300)	
(+) Economia Fiscal \$90	
(-) Amortização de Empréstimos	(\$2.000)
(=) Fluxo de Caixa do Acionista	(\$729)
(-) Pagamento de dividendos	(\$600)
(=) FC antes do Fechamento	(\$1.329)
(+) Hot Money (contratação)	\$800
(=) FC Final (resgate de caixa)	(\$529)

Comentários sobre a **forma de apresentação do fluxo de caixa:**

- O conteúdo da linha de Vendas Brutas até a linha do Lucro Operacional é o mesmo que está na demonstração do resultado.
- Do Lucro Operacional de \$5.521 abatemos de 30% de IR/CSLL e apresentamos Lucro Operacional Líquido (LOL) de \$3.865. O LOL deve ser a referência para cálculo de **qualquer** indicador de desempenho, como a margem operacional, por exemplo, "LOL / Vendas".
- Ao LOL de \$3.865 adicionamos a depreciação de \$500, que não é um gasto desembolsável, para determinar o EBIDA de \$4.365, que mostra um **potencial** de geração de caixa da operação. Os \$500 de depreciação podem ser encontrados observando-se a variação da linha de Depreciação Acumulada apresentada no balanço patrimonial.
- Do EBIDA de \$4.365 retiramos os investimentos em capital de giro e em ativos fixos para determinar o Fluxo de Caixa Operacional (FCO) de

\$1.481. O FCO também de chamado de fluxo de caixa livre. "Livre" para credores e acionistas.

- O investimento fixo de \$1.200 pode ser observado na linha do balanço chamada de Imobilizado. O investimento em capital de giro de \$1.684 pode ser observado pelo somatório da variação de saldo das seguintes contas do balanço: Clientes, Estoques, Fornecedores, Impostos a Pagar e IR/CSLL a Pagar (- \$2.000 - \$1.000 + \$900 + \$250 + \$166).
- Do FCO de \$1.481, retiramos o pagamento dos juros de \$210 e a amortização do principal de \$2.000 para chegarmos ao Fluxo de Caixa do Acionista **deficitário em \$729**. Os \$210 de juros resultam dos \$300 de juros que estão na demonstração do resultado e a economia fiscal de \$90, 30% dos juros. A amortização do principal de \$2.000 pode ser observada na linha de Empréstimos do balanço patrimonial.
- O Fluxo de Caixa do Acionista **deficitário em \$729 aumenta para \$1.329** com o pagamento dos \$600 de dividendos constantes do balanço de 30 de abril. A provisão para o pagamento de dividendos de \$914 constante no balanço de 31 de maio, representa a provisão feita no próprio mês de maio.
- **Como o déficit de \$1.329 é financiado?** Basta olhar para as duas últimas linhas do fluxo de caixa:
  - \$800 vem da contratação de um Hot Money. Este valor pode ser observado na linha de Hot Money do balanço patrimonial.
  - \$529 de resgate do Caixa. Este valor pode ser observado na linha Caixa do balanço patrimonial. Corresponde à diferença entre o saldo de Caixa de \$471 em 31 de maio menos o saldo de Caixa de \$1.000 em 30 de abril.

**SEGUNDO CASO PRÁTICO (operação do superávit de caixa)**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

ATIVO	30/4	31/5	VARIÇÃO	PASSIVO	30/4	31/5	VARIÇÃO
Circulante	\$38.000	\$41.471		Circulante	\$11.000	\$12.430	
-Caixa	\$1.000	\$1.471	\$471	-Forneceds	\$6.800	\$7.700	\$900
-Clientes	\$28.000	\$30.000	\$2.000	-Imp. a pg.	\$2.000	\$2.250	\$250
-Estoques	\$9.000	\$10.000	\$1.000	-IR/CSLL pg.	\$1.400	\$1.566	\$166
Permanente	\$40.000	\$39.700		-Divid. a pg.	\$600	\$914	\$314
-Imobilizado	\$50.000	\$50.200	\$200	-Hot money	\$200	\$0	(\$200)
-(-)Depr. Ac.	(\$10.000)	(\$10.500)	(\$500)	Exig. LP	\$30.000	\$29.000	
(=)Líquido	\$40.000	\$39.700		-Empréstimos	\$30.000	\$29.000	(\$1.000)
				PL	\$37.000	\$39.741	
				-Cap.&Res.	\$35.000	\$35.000	\$0
				-Lucros Ac.	\$2.000	\$4.741	\$2.741
<b>TOTAL</b>	<b>\$78.000</b>	<b>\$81.171</b>		<b>TOTAL</b>	<b>\$78.000</b>	<b>\$81.171</b>	

RESULTADO DE MAIO	VALORES
Vendas Brutas	\$30.000
(-) Impostos	(\$4.500)
(=) Vendas Líquidas	\$25.500
(-) Custos Operacionais	(\$15.000)
(=) Lucro Bruto	\$10.500
(-) Despesas Operacionais	(\$5.000)
(+) Receitas Financeiras	\$21
(=) Lucro Operacional	\$5.521
(-) Despesas Financeiras	(\$300)
(=) Lucro antes do IR/CSLL	\$5.221
(-) Provisão para IR/CSLL	(\$1.566)
(=) Lucro Líquido	\$3.655
(-) Provisão para Dividendos	(\$914)
(=) Lucros Retidos	\$2.741

<u>FLUXO DE CAIXA DE MAIO</u>	<u>VALORES</u>
Vendas Brutas	\$30.000
(-) Impostos	(\$4.500)
(=) Vendas Líquidas	\$25.500
(-) Custos Operacionais	(\$15.000)
(=) Lucro Bruto	\$10.500
(-) Despesas Operacionais	(\$5.000)
(+) Receitas Financeiras	\$21
(=) Lucro Operacional	\$5.521
(-) IR/CSLL	(\$1.656)
(=) Lucro Operacional Líquido	\$3.865
(+) Depreciação	\$500
(=) EBIDA	\$4.365
(-) Variação no Capital de Giro Líquido	(\$1.684)
(-) Variação nos Investimentos Fixos	(\$200)
(=) Fluxo de Caixa Operacional	\$2.481
(-) Despesa Financeira Líquida	(\$210)
(-) Despesa Financeira Bruta (\$300)	
(+) Economia Fiscal \$90	
(-) Amortização de Empréstimos	(\$1.000)
(=) Fluxo de Caixa do Acionista	\$1.271
(-) Pagamento de dividendos	(\$600)
(=) FC antes do Fechamento	\$671
(-) Hot Money (pagamento)	(\$200)
(=) FC Final (aplicação no caixa)	\$471

Comentários sobre a forma de apresentação do fluxo de caixa:

- O conteúdo da linha de Vendas Brutas até a linha do Lucro Operacional é o mesmo que está na demonstração do resultado.
- Do Lucro Operacional de \$5.521 abatemos de 30% de IR/CSLL e apresentamos Lucro Operacional Líquido (LOL) de \$3.865. O LOL deve ser a referência para cálculo de **qualquer** indicador de desempenho, como a margem operacional, por exemplo, "LOL / Vendas".
- Ao LOL de \$3.865 adicionamos a depreciação de \$500, que não é um gasto desembolsável, para determinar o EBIDA de \$4.365, que mostra um **potencial** de geração de caixa da operação. Os \$500 de depreciação podem ser encontrados observando-se a variação da linha de Depreciação Acumulada apresentada no balanço patrimonial.
- Do EBIDA de \$4.365 retiramos os investimentos em capital de giro e ativos fixos para determinar o Fluxo de Caixa Operacional (FCO) de \$2.481. O FCO também é chamado de fluxo de caixa livre. "Livre" para credores e acionistas.



- O investimento fixo de \$200 pode ser observado na linha do balanço chamada de Imobilizado. O investimento em capital de giro de \$1.684 pode ser observado pelo somatório da variação de saldo das seguintes contas: Clientes, Estoques, Fornecedores, Impostos a Pagar e IR/CSLL a Pagar (- \$2.000 - \$1.000 + \$900 + \$250 + \$166).
- Do FCO de \$2.481 retiramos o pagamento dos juros de \$210 e a amortização do principal de \$1.000 para chegarmos ao Fluxo de Caixa do Acionista **superavitário em \$1.271**. Os \$210 de juros resultam dos \$300 de juros que estão na demonstração de resultado e a economia fiscal de \$90, 30% dos juros. A amortização do principal de \$1.000 pode ser observada na linha de Empréstimos do balanço patrimonial.
- O Fluxo de Caixa do Acionista **superavitário em \$1.271 diminui para \$671** com o pagamento dos \$600 de dividendos constantes do balanço de 30 de abril. A provisão para o pagamento de dividendos de \$914 constante no balanço de 31 de maio, representa a provisão feita no próprio mês de maio.
- **O que é feito com o superávit de \$671?** Para saber, basta olhar para as duas últimas linhas do fluxo de caixa:
  - \$200 são utilizados para amortização do Hot Money. Este valor pode ser observado na linha de Hot Money do balanço patrimonial.
  - \$471 são aplicados no Caixa. Este valor pode ser observado na linha Caixa do balanço patrimonial. Corresponde à diferença entre o saldo de Caixa de \$1.471 em 31 de maio menos o saldo de Caixa de \$1.000 em 30 de abril.

**Em resumo:** quando falta dinheiro **depois de todas as entradas e saídas de caixa**, a empresa vai buscar dinheiro em duas fontes: contratação de financiamentos de curtíssimo e/ou resgate de aplicações financeiras. Quando sobra dinheiro **depois de todas as entradas e saídas de caixa**, a empresa adota dois procedimentos: paga os financiamentos de curtíssimo e/ou reforça suas aplicações financeiras.